

A MELHOR EQUIPA GANHOU NATURALMENTE

Campo Estrela, em Évora.

Árbitro: Umbelino de Almeida, de Faro.

LUSITANO — Antoninho; Mitó, Flório, Libório e Torres; Costa e Carlos Alberto; Santa Rita, Piçarra (Vasco), Janota e Policarpo (Bom).

SINTRENSE — Esteves; Brinca, Eugénio, Silva e Valente; Dias (Baptista) e Marques (Roque); Gomes Ferreira, Sérgio, Mendonça e Marquitos.

Ao intervalo: 1-2. Golos de Sérgio, marquitos e Gomes Ferreira pelo Sintrense e de Piçarra pelos locais.

Antes de mais, convém-nos frisar que o resultado desta partida se deve aceitar como o mais lógico, porquanto os sintrenses constituíram, ao longo de toda a partida, a melhor equipa sobre o terreno.

Na verdade, actuando com óptima interligação de todos os sectores, os visitantes conseguiram aguentar da melhor maneira o ímpeto inicial dos locais e dominar abertamente durante toda a segunda parte. Nem o facto de dois dos seus golos terem sido consentidos pela defesa local, tira o mérito à vitória dos visitantes, pois, a sua determinação e o bom futebol praticado, justificaram amplamente a vitória.

Pode-se dizer que, durante toda a primeira parte, houve nítido equilíbrio, com as equipas a actuarem com bastante entusiasmo. Nessa altura, não há dúvidas, que a sorte virou as costas aos locais que terão de lamentar a marcação de dois golos do Sintrense, mais que oferecidos pela defesa local. Estes golos, aliás, viria o visitante a justificá-los pela magnífica actuação que praticou durante a segunda parte.

No Lusitano, todos os sectores falharam e, no capítulo individual, apenas há a destacar o «veterano» Mitó.

No Sintrense, a defesa e meio-campo actuaram como blocos coesos e, no ataque, há a destacar a magnífica exibição de Marquitos.

Boa arbitragem.

FRANCISCO LOPES